

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

EXTERNATO DE VILA MEÃ. SOCIEDADE DE ENSINO CENTRAL VILAMEANENSE, S.A.

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Largo da Feira, nº12 - Ataíde
4605-032 Vila Meã
Tel: +351 255 730 400
Fax: +351 255 730 409
www.externatovilamea.pt
extvilamea@externatovilamea.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ricardo Vieira
Presidente do Conselho de Administração
administracao@externatovilamea.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

EXTERNATO DE VILA MEÃ. SOCIEDADE DE ENSINO CENTRAL VILAMEANENSE, S.A.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Os princípios e valores expressos nas declarações de Missão e Visão, são definidos pelo Conselho de Administração e divulgados a toda a comunidade educativa.

MISSÃO

O Externato de Vila Meã como escola do ensino particular e cooperativo tem como missão gerar conhecimento por via de princípios de natureza humanista.

VISÃO

Promover o desenvolvimento humano integral, a aprendizagem ao longo da vida e nesse desafio o sucesso dos alunos. O nosso pensamento está centrado na formação de crianças e jovens dotados de humanidade, competência científica e técnica, capazes de se assumirem com êxito enquanto atores e autores do seu próprio projeto de vida.

VALORES

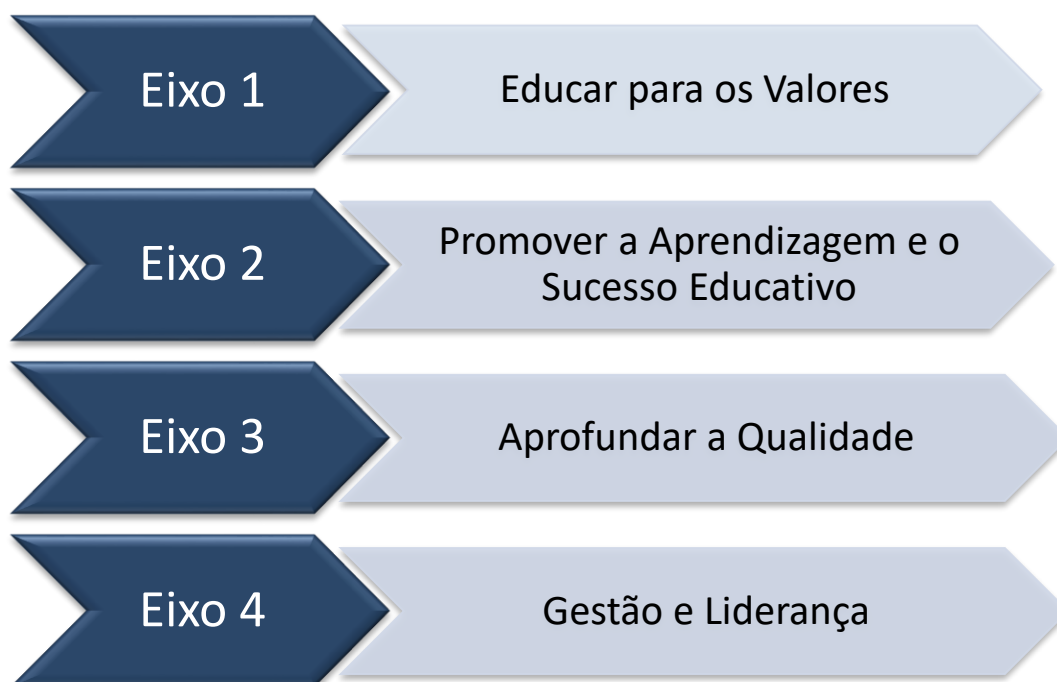
Ao longo dos anos o EVM vem reiterando os valores de Respeito, Responsabilidade e de Solidariedade.

OBJETIVOS GERAIS

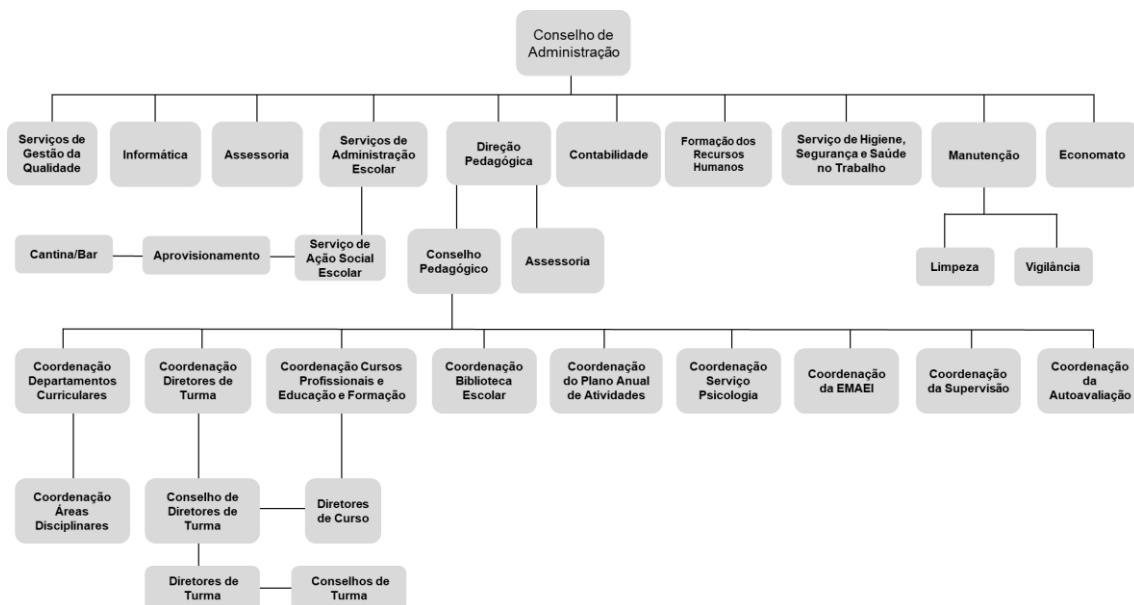
O presente projeto tem como grandes objetivos:

- Criar condições facilitadoras para a educação e formação integral de todos e de cada aluno, desenvolvendo para o efeito planos de ação que o impliquem na sua própria aprendizagem e autonomia;
- Reforçar o bom relacionamento pedagógico e a participação ativa de todos os elementos da comunidade educativa;
- Promover o bom ambiente de trabalho e uma cultura de autoavaliação e de reflexão contínua;
- Divulgar a atividade pedagógica e cultural da comunidade.

Da avaliação SWOT e para a concretização da sua missão, o EVM, focaliza a sua ação em torno de quatro eixos:



1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		18/19		19/20		20/21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
FP	Técnico de Análises Laboratoriais (TAL)	1	20	0	-	0	-
FP	Técnico de Eletrónica e Automação e Computadores (TEACo)	2	50	3	76	3	83
FP	Técnico de Eletrónica e Automação e Comando (TEAC)	1	22	0	-	0	-
FP	Técnico de Comércio (TC)	2	48	3	57	2	33

FP	TIE – Instalações Elétricas	2	37	1	18	1	28
FP	TAE – Técnico de Ação Educativa	1	20	2	42	3	67

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Para o alinhamento com o quadro EQAVET o Externato de Vila Meã, definiu um conjunto de objetivos que se apresentam em seguida:

O1	Reduzir a taxa de desistência dos cursos profissionais
O2	Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes
O3	Potenciar o relacionamento com os pais/Encarregados de Educação
O4	Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio
O5	Auscultar e recolher sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho
O6	Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio
O7	Potenciar a relação da escola com os empresários
O8	Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho
O9	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Maio 2019	Maio 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Junho 2019	Junho 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Setembro 2019	Maio 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro 2019	Maio 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro 2019	Maio 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro 2019	Maio 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Junho 2020	Julho 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro 2020	Setembro 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Outubro 2020	Novembro 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Outubro 2020	Novembro 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Outubro 2020	Novembro 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Manual da qualidade (moodle)

Projeto Educativo (moodle, site)

Regulamento Interno (moodle, site)

Plano Anual de Atividades (moodle)

Documento Base (moodle)

Plano de Ação (moodle)

Relatório do Operador (moodle)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

O Externato Vila Meã é uma escola com certificação de qualidade norma Iso 9001 pela SGS. A certificação obriga esta entidade a dispor de uma bateria de indicadores cujo objetivo final é sempre o de melhorar a sua oferta.

No que aos cursos profissionais diz respeito, as metas propostas estão alinhadas com a Estratégia Europa 2020 e o P.O.C.H., que definem políticas europeias neste âmbito. A nível nacional a rede de oferta segue as indicações da ANQEP, concertadas localmente com a DGESTE e a CIM.

Surgiu um novo desafio que passa por criar uma ponte entre o descrito acima e os indicadores EQAVET. O processo iniciou-se com a avaliação do que estava a ser feito pela entidade e os passos futuros a equacionar para uniformização de procedimentos, indicadores e processos.

Para iniciar este processo tivemos em linha de conta os objetivos do processo de alinhamento:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.

- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.

- Promover a adoção de procedimentos e praticas assoadas às principais componentes do quadro EQUAVET.

- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão EFP.

- Obter o selo EQAVET.

2.1 Fase de Planeamento

O Externato de Vila Meã utilizou parte dos dados de que dispunha no sistema de qualidade para a fase de planeamento. A participação dos stakeholders foi utilizada através da conjugação da

recolha e análise de dados dos níveis de satisfação dos alunos, encarregados de educação bem como pelas sugestões e opiniões apresentados.

Foram utilizados para cada objetivo os definidos em SGQ e os vários indicadores e metas, nomeadamente, para as taxas de conclusão, taxas de colocação e o grau de satisfação dos empregadores. Em cada turma foram definidas taxas de desistências, taxa de assiduidade e de aproveitamento escolar.

A monitorização destes resultados esta devidamente calendarizada ao longo do ano letivo, no final do ano e no fim do ciclo de formação.

No Documento Base está explicitamente definidas as responsabilidades em matéria de garantia da qualidade. Compete ao Diretor Pedagógico controlo de que todos os intervenientes assumem as suas responsabilidades, tomando as decisões que se mostrem necessárias.

As responsabilidades e autoridades organizacionais dentro do EVM estão estabelecidas em Organograma e encontram-se descritas no Dossier de Organização em Descrições de Funções, definidas as respetivas competências para todas as funções, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

Como contributo para se prestar um serviço de qualidade e rigor, o EVM definiu um conjunto de normas e procedimentos que se agrupam em processos.

Através da implementação destes processos possível garantir o cumprimento do que esta estabelecido legalmente e melhorar qualitativamente o serviço que realizamos junto dos nossos alunos e apresentarmos, de forma clara e fidedigna, toda a informação que estamos obrigados junto das entidades competentes.

Dispomos de vários protocolos e parcerias com empresas e instituições onde, anualmente os alunos realizam os seus estágios.

Na maior parte dos casos, os projetos que vão ser apresentados e definidos nas Provas de Aptidão Profissional surgiram de discussão de ideias entre formadores, formandos e orientadores das empresas em FCT.

A generalidade dos instrumentos e processos de avaliação, bem como os seus resultados, são do conhecimento dos alunos, professores, encarregados de educação e empregadores, embora a sua divulgação necessite de ser melhorada, O que já esta devidamente planeado.

Todos os trabalhadores docentes e não docentes da EVM conhecem a Oferta Formativa e participam na sua divulgação, no recrutamento dos novos alunos e na sua integração e, de modo diverso, no Sistema da Garantia da Qualidade, estando planeada uma intervenção mais sistemática.

É através dos Coordenadores de Curso, dos professores orientadores de estágio e dos empregadores que procuramos definir as necessidades da oferta formativa, tendo também em conta a procura por parte dos alunos.

Como dispomos de um Sistema da Qualidade, que nos fornece dados sobre vários indicadores (com exceção do grau de satisfação dos empregadores) temos nos últimos anos atuado proactivamente por forma a cumprir as metas traçadas.

O Planeamento refletiu assim a visão estratégica partilhada entre stakeholders e a entidade e, onde, se inclui os objetivos e as metas a atingir.

2.2 Fase de Implementação

O Plano de Melhoria é um instrumento participativo, cuja definição e construção parte do contributo ativo de todos os stakeholders. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Melhoria vá ao encontro dos desejos e necessidades de todos os stakeholders. O ponto de partida para a discussão e definição do Plano de Melhoria são os resultados obtidos no ciclo de formação imediatamente anterior. No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo.

A sua monitorização possibilita a reflexão e gestão em consonância com o projeto educativo. A principal estratégia é planejar, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Em relação ao que já vinha sendo desenvolvido, este sistema de garantia da qualidade garante uma maior clareza em todo o processo e um controlo mais preciso e apertado dos resultados das diversas metas. O SGQ do Vila Meã é um modelo de melhoria contínua, refletido no ciclo PDCA, o qual prevê um processo de monitorização constante. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos.

Propõe-se assim que o Externato de Vila Meã, através do seu grupo de qualidade utilize os indicadores Eqavet e inicie no final deste ano letivo o estudo dos novos indicadores que não se encontravam implementados no SGQ, para melhorar todo o sistema em questão.

2.3 Fase de Avaliação

A fase de avaliação desenvolve-se ao longo de todo o ano letivo, e por diferentes processos, tanto no acompanhamento pedagógico como na avaliação do sistema de satisfação.

Na área pedagógica, os conselhos de curso monitorizam-se as situações que se desviam dos objetivos traçados e a análise de resultados é feita em conselho pedagógico: aproveitamento, assiduidade e comportamento.

Na área do sistema de garantia da qualidade, o quadro de objetivos é analisado no final de cada período para se poder corrigir alguma tendência não esperada. O Grupo da qualidade reúne periodicamente para analisar os resultados da avaliação assim como para monitorizar o estado de implementação das ações de melhoria abertas. O plano anual de ação inclui medidas que visam resolver as insatisfações recolhidas nos inquéritos.

Anualmente é lançado o inquérito de satisfação aos stakeholders internos e externos, resultando ações que visam a melhoria do sistema. É realizado o tratamento estatístico dos dados relativamente à satisfação de stakeholders e são estabelecidas ações de melhoria a incorporar nos processos. Os resultados obtidos são analisados pelo grupo da qualidade e administração.

A autoavaliação é realizada com base nos indicadores definidos que foram estabelecidos juntamente com os stakeholders internos e externos, A tomada de decisões e os procedimentos resultantes refletem as indicações e observações dos stakeholders externos e internos de modo a introduzir planos de ação de melhoria.

2.4 Fase de Revisão

A fase de revisão é o momento de balanço, serve para verificar o grau de cumprimento dos objetivos estratégicos definidos para o triénio, de modo a poder corrigir a trajetória em caso de desvio.

No Externato de Vila Meã, o balanço é realizado no último conselho pedagógico do ano letivo e do qual apenas só é dado conhecimento aos docentes.

Os inquéritos de satisfação, assim como o plano de ação de melhoria, são divulgados pelos stakeholders internos.

A informação recolhida sobre o desempenho de cada processo da escola, constitui entradas para o **Relatório de Revisão pela Gestão** e conseqüentemente, entradas para o plano de ações de melhoria

Os planos de ação de melhoria, são formalizados, com a identificação da causa que lhe deu origem e o modo de análise da sua eficácia. O acompanhamento dos planos é feito pelo responsável pela sua implementação e verificado pelo responsável da Qualidade.

Este processo de revisão encontra-se definido em procedimento próprio. Da revisão resultam planos de ações de melhoria que levam a atualização de práticas. A revisão enquadra-se no ciclo de gestão anual e é realizada, por ano letivo. Os indicadores desta revisão têm uma frequência trimestral, e anual.

A articulação com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta de Escola e a sua melhoria contínua, concretiza-se ao longo do ano no âmbito de inquéritos de avaliação de satisfação, de reuniões ou outras sedes de diálogo, e análise do desempenho dos processos.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Com a implementação do plano de melhoria previsto para a aplicação do quadro de referencia EQAVET, vão se obter ganhos para a organização do Externato de Vila Meã.

- Envolvimento dos Stakeholders externos nos inputs para a escola
- Maior comunicação ao exterior dos resultados e planos da escola
- Avaliação da eficácia dos cursos pela monitorização da empregabilidade

Os Relatores

Filipe Meireles, Paulo Nunes

(Coordenador dos Cursos Profissionais, Assessoria)

Joana Leitão Duarte

(Responsável da qualidade)

Vila Meã, 28 de Dezembro 2020

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicador 4a – Conclusão dos cursos de EFP

Ao fazer um levantamento dos dados do indicador 4ª dispomos dos resultados dos referentes aos ciclos de formação 2015/2018 com taxa de 83.7%, 2016/2019 com taxa de 74.6% e 2017/2020 com taxa 74.6%. Verificamos que a taxa de conclusão diminuiu do primeiro ciclo analisado para o seguinte, mantendo-se inalterada para o último ciclo analisado, no entanto, está acima da taxa de 72% definida para os próximos dois ciclos de formação.

A recuperação dos valores obtidos no primeiro ciclo analisado, exige um grande esforço dos docentes e estrutura diretiva para reverter esta situação.

A escola tem historial de recolha e análise constante dos dados relativos a este indicador. Anualmente os dados são recolhidos e tratados no quadro de indicadores para posterior análise e correção nas reuniões regulares de diretores de curso e conselho pedagógico para definição das ações de melhoria.

Indicador 5a – Colocação após a conclusão dos Cursos de EFP

A colocação no mercado de trabalho dos alunos após a conclusão a 6 meses registou uma taxa de 65.8% para o ciclo de formação 2015/2018, 72.7% para o 2016/2019 para uma meta de 60%. Paralelamente a colocação no mercado de trabalho dos alunos após a conclusão a 12 meses registou uma taxa de 81.3% para o ciclo de formação 2015/2018, 83.4% para o 2016/2019 para uma meta igualmente de 60%.

A medida em que os anos vão decorrendo a taxa de empregados aumenta, ao longo dos ciclos e denota-se também que a taxa de colocação a 12 meses é superior à taxa de colocação a 6 meses.

A colocação no mercado de trabalho dos alunos após a conclusão a 36 meses ainda não é determinada pelo que vai ser incluído no plano de melhoria ações que visem a monitorização deste parâmetro.

Indicador 6a – Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/AEF

Relativamente a este indicador, não existem dados históricos, contudo temos metas definidas que servirão como base de trabalho.

Estão previstas no plano de melhoria medidas que visam implementar a monitorização deste indicador.

Indicador 6b3 – Satisfação dos Empregadores

Relativamente a este indicador, não existem dados históricos, contudo temos metas definidas que servirão como base de trabalho.

Estão previstas no plano de melhoria medidas que visam implementar a monitorização deste indicador.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador nº 4: A taxa de conclusão nos programas de EFP	O1	Reduzir a taxa de desistência dos cursos Profissionais (<28%)
		O2	Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas (> 90%)
		O3	Potenciar o relacionamento com os pais/Encarregados de Educação (participação dos EE > 50%)
AM2	Indicador nº 5: A Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	O4	Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola -meio (aumentar o rácio formando/Empresa para 2:1)
		O5	Auscultar e recolher sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os formandos em Formação em Contexto de Trabalho (Empregabilidade >60% desde os 6 meses)
AM3	Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	O6	Facilitar a integração dos formandos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do formando às características do local de estágio
		O7	Potenciar a relação da escola com os empresários.
		O8	Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras,

			recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho
		09	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos formandos dos Cursos Profissionais

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Articulação entre Diretor de Curso e Diretor de Turma de forma a monitorização periodicamente o desinteresse e encontrar novas formas de incentivar os formandos. Registo nas atas de Conselho de Turma e Conselhos de Curso. A frequência destas reuniões dependerá das necessidades	Setembro 2020	Junho 2021
	A2	Diversificar as formas de avaliação em cada módulo com base nas aprendizagens essenciais, explanando-as nas planificações anuais. Estas planificações não devem ser documentos fechados, devendo os formadores articularem com os Diretores de Curso a sua aplicação.	Julho 2020	Junho 2021
	A3	Manter um contacto bastante próximo com os pais/Encarregados de Educação através de todos os meios ao dispor do Diretor de Turma. Reuniões presenciais, à distância, SMS, INOVAR, Moodle	Setembro 2020	Julho 2021
AM2	A4	Criar uma base de dados com a antiguidade das empresas parceiras	Janeiro 2020	Julho 2021
	A5	Criar um questionário de modo a recolher sugestões/recomendações pelas entidades parceiras	Janeiro 2021	Julho 2021

AM3	A6	Incutir nos Orientadores de Estágio a necessidade de reunir frequentemente com as Empresas de forma a recolher competências apreciadas nos diferentes locais de estágio para serem desenvolvidas em aprendizagens inovadoras	Janeiro 2020	Julho 2021
	A7	Criar uma grelha de monitorização das competências adquiridas no local de trabalho	Maior 2021	Setembro 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As ações apresentadas no plano de melhoria têm um acompanhamento individualizado (EVM 116 – relatório de ação) registado em documento normalizado no sistema de gestão da qualidade, com a definição de meios e responsáveis e prazos de implementação. Os prazos definidos são inseridos num plano de controlo de ações de melhoria (EVM INF 003 – controlo de relatórios de ação) gerido pelo serviço de gestão da qualidade, que verifica a implementação e eficácia junto de cada responsável.

No final de cada ano letivo, é realizado o Relatório de Revisão pela Gestão, relatório final de avaliação do grau de execução das metas previstas no documento base e no plano de ação EQAVET. Este relatório será apresentado à Administração de forma a obter-se sugestões de ações e/ou processos que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos. Os resultados constantes deste relatório serão assim o ponto de partida para a preparação do plano de melhoria do próximo ano letivo.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O plano de melhoria é divulgado internamente em reuniões do Grupo da Qualidade e Conselho Pedagógico e publicado no moodle do Externato de Vila Meã.

A divulgação externa pretende-se que venha a ser feita através do site institucional da Escola.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

Filipe Meireles, Paulo Nunes

(Coordenador dos Cursos Profissionais, Assessoria)

Joana Leitão Duarte

(Responsável da qualidade)

Vila Meã, 28 de Dezembro 2020

(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

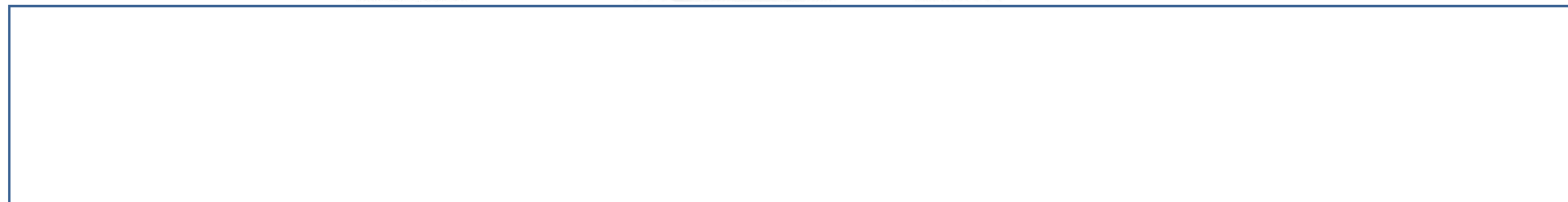
Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
PE	Projeto educativo	Conselho Pedagógico	site	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4
EVM 043	Inquéritos de avaliação de satisfação do aluno	Gestão da qualidade	moodle	C1P1 a C1P4
EVM 045	Inquéritos de avaliação de satisfação do docente e formador	Gestão da qualidade	moodle	C1P1 a C1P4
EVM 016	Inquéritos de avaliação de satisfação do encarregado de educação	Gestão da qualidade	moodle	C1P1 a C1P4
EVM 044	Inquéritos de avaliação de satisfação do não docente	Gestão da qualidade	moodle	C1P1 a C1P4
EVM EDU 228	Visitas de preparação e de acompanhamento estágios	coordenador cursos profissionais	moodle	C1P1 a C1P4
EVM 004	quadro de objetivos	Gestão da qualidade	MOODLE	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4
MF	Manual de Funções	Gestão da qualidade	MOODLE	C1P1 a C1P4
MQ	Manual de Qualidade	Gestão da qualidade	MOODLE	C1P1 a C1P4
RI	Regulamento Interno	CONSELHO PEDAGÓGICO	MOODLE	C1P1 a C1P4
PAA	Plano Anual de Atividades	CONSELHO PEDAGÓGICO	INOVAR	C1P1 a C1P4
PQ	Política da Qualidade	DIREÇÃO	MOODLE	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4
EVM 116	relatório de ação	Gestão da qualidade	MOODLE	C2I1 a C2I3
EVM 171	Plano de ação	Gestão da qualidade	MOODLE	C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4
PAF	PAF-Plano de formação	CONSELHO PEDAGÓGICO	INOVAR	C2I1 a C2I3
RG	Relatório de Revisão pela Gestão	DIREÇÃO	MOODLE	C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3



Os Relatores

Filipe Meireles, Paulo Nunes

(Coordenador dos Cursos Profissionais, Assessoria)

Joana Leitão Duarte

(Responsável da qualidade)

Vila Meã, 28 de Dezembro 2020

(Localidade e data)